

**AS DESPESAS MUNICIPAIS
COM PESSOAL EM 2023**

François E. J. de Bremaeker

Maricá – outubro de 2024

AS DESPESAS MUNICIPAIS COM PESSOAL EM 2023

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

O objetivo do presente estudo é o de avaliar, a partir dos dados referentes ao ano de 2023, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional, o comportamento das despesas realizadas pelos Governos municipais com o item “pessoal e encargos”.

Este item engloba os servidores municipais efetivos e os celetistas e os respectivos encargos sociais, além dos servidores aposentados e os pensionistas.

Neste estudo analisaremos também os gastos dos aposentados e pensionistas com o objetivo de verificar sua participação sobre as despesas com pessoal como um todo.

A amostra

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2023 representam 5.357 unidades, constituindo 96,21% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 98,56% para a Sudeste; 96,37% para a Nordeste; 95,97% para a Sul; 95,49% para a Centro-oeste; e 88,22% para a Norte.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 93,98% para os Municípios com população até 2 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 500 mil habitantes.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	133	7	7	38	68	13
2 – 5	1.116	69	219	333	372	123
5 – 10	1.201	78	371	387	261	104
10 – 20	1.319	101	556	354	218	90
20 – 50	1.120	121	454	291	161	93
50 – 100	354	43	122	111	58	20
100 – 200	171	19	34	80	26	12
200 – 500	106	7	19	52	21	7
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTE: IBGE – 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.357	397	1.728	1.644	1.143	445
Até 2	125	2	7	38	66	12
2 – 5	1.061	61	206	329	353	112
5 – 10	1.155	69	352	384	249	101
10 – 20	1.269	93	537	345	208	86
20 – 50	1.083	109	441	285	156	92
50 – 100	345	35	121	111	58	20
100 – 200	167	16	34	79	26	12
200 – 500	104	7	19	51	21	6
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

IBGE. Estimativa da população - 2023

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

François E. J. de Bremaeker - consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 2527 7737 – 99719 8085

As despesas com pessoal e encargos

A despesa orçamentária total do universo de 5.568 Municípios foi da ordem de R\$ 1,196 trilhão em 2023. As despesas com pessoal e encargos alcançaram a cifra de R\$ 538,680 bilhões, o que significa dizer que elas são responsáveis por 45,03% das despesas orçamentárias.

A região Nordeste apresenta uma participação de 49,70% de despesas com pessoal frente às despesas orçamentárias. Em segundo lugar aparece a região Centro-oeste com 47,82% seguida pela região Norte com 47,28% de despesas com pessoal. Em quarto lugar está a região Sul com 47,06% e, por último, vem a região Sudeste, que concentra 41,44% de despesas com pessoal, sendo a única com participação abaixo da média nacional.

Em relação aos grupos de habitantes, as menores participações são registradas naqueles com mais e 5 milhões de habitantes (39,02%) e pelo grupo de até 2 mil habitantes (41,02%). As participações mais elevadas estão nos grupos de 20 mil a 50 mil habitantes (47,76%) e de 10 mil a 20 mil habitantes: 47,01%.

TABELA 3

**DESPESA MUNICIPAL COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

(em R\$ 1.000)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	538.679.704	41.677.077	131.992.003	236.798.982	88.789.783	39.421.861
até 2	1.400.831	51.619	75.956	427.954	712.677	132.625
2 – 5	15.892.947	822.672	2.946.386	4.799.391	5.443.901	1.880.597
5 – 10	25.529.442	1.648.481	7.680.337	7.712.781	5.823.645	2.664.198
10 – 20	49.628.287	3.798.075	20.513.836	12.831.883	8.564.712	3.919.782
20 – 50	88.113.782	9.010.180	32.909.953	24.024.660	13.898.944	8.271.044
50 – 100	61.327.586	6.440.584	19.425.077	20.797.489	10.995.660	3.668.776
100 – 200	57.148.724	5.390.796	9.684.477	28.317.835	9.766.832	3.988.784
200 – 500	77.947.298	5.868.305	11.732.143	40.513.091	15.277.475	4.556.283
500 – 1000	50.068.110	2.729.835	9.504.884	24.701.720	7.336.380	5.795.291
1000 – 5000	53.060.868	5.916.529	17.518.953	14.111.349	10.969.557	4.544.479
5000 e mais	58.561.828	-	-	58.561.828	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional – 2023.

OBSERVAÇÃO: Em razão dos arredondamentos, não necessariamente os totais correspondem à soma das parcelas.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

François E. J. de Bremaeker - consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 2527 7737 – 99719 8085

Os valores per capita

Em relação aos valores per capita, que expressam o quanto efetivamente o item pessoal e encargos custa para o cidadão, verifica-se que as regiões Sul e Centro-oeste são as que apresentam valores mais elevados que a média nacional, seguindo-se em importância, com valores mais próximos da média a região Sudeste. Com valores abaixo da média estão as regiões Nordeste e Norte.

Em relação aos grupos de habitantes, verifica-se que os valores vão se reduzindo à medida em que aumenta o porte demográfico dos Municípios até o grupo de 1 milhão a 5 milhões de habitantes. No grupo de maior população o valor volta a se elevar significativamente.

Ao se observar os valores per capita mais baixos segundo os grupos de habitantes verifica-se que 7 deles se encontram na região Norte. A região Nordeste apresenta os menores valores em 2 grupos. A região Sudeste em 1 grupo. Nas regiões Sul e Centro-oeste nenhum grupo apresenta valores mais baixos.

Quanto aos valores per capita mais elevados eles estão em 5 grupos da região Centro-oeste; em 3 grupos na região Sul; e 1 grupo nas regiões Norte e Sudeste. A região Nordeste não apresenta nenhum grupo com valor mais elevado.

No grupo de maior população, os valores per capita não distam muito, sendo mais elevado Rio de Janeiro (R\$ 3.272,87) e mais baixo em São Paulo (R\$ 2.935,26).

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 4

**DESPESA MUNICIPAL “PER CAPITA” COM PESSOAL E ENCARGOS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

(R\$)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	2.562,42	2.204,32	2.288,83	2.641,88	2.920,47	2.895,90
até 2	6.373,61	4.454,16	6.211,62	6.850,77	6.277,82	6.638,58
2 l– 5	4.008,48	3.436,38	3.543,80	3.928,11	4.341,25	4.496,75
5 l– 10	2.976,54	2.973,16	2.863,80	2.803,73	3.196,62	3.469,62
10 l– 20	2.631,15	2.534,21	2.547,29	2.550,08	2.818,14	3.164,18
20 l– 50	2.578,42	2.334,82	2.422,17	2.657,42	2.797,99	3.023,46
50 l– 100	2.503,28	2.284,96	2.323,47	2.654,74	2.693,92	2.612,90
100 l– 200	2.475,64	2.267,31	2.109,22	2.553,94	2.762,65	2.673,30
200 l– 500	2.442,37	2.679,78	2.119,11	2.464,06	2.586,07	2.477,23
500 l– 1000	2.349,10	1.693,74	2.065,52	2.301,46	3.296,04	2.706,24
1000 l– 5000	2.170,76	1.572,57	1.861,29	2.255,29	3.173,83	2.921,32
5000 e mais	3.054,56	-	-	3.054,56	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional. Finbra 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

A participação em relação à despesa total

No que diz respeito à participação da despesa com pessoal em relação à despesa total em nível regional, observa-se que acima da média nacional a participação é mais elevada na região Nordeste, secundada pela região Centro-oeste. Em seguida destacam-se as regiões Norte e Sul. A região Sudeste é a única que se posiciona bem abaixo da média nacional.

A tendência verificada é no sentido de elevação da participação à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios até o grupo de 20 mil a 50 mil habitantes, reduzindo-se a participação para os grupos de maior população, com exceção daquele com população entre 200 mil e 500 mil habitantes.

Segundo os grupos de habitantes utilizados tradicionalmente em estudos sobre o comportamento das finanças municipais, verifica-se que a participação nos gastos com pessoal varia de 39,02% para os Municípios com mais de 5 milhões de habitantes a 47,76% para aqueles com população entre 20 mil e 50 mil habitantes.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Novamente para os Municípios com mais de 5 milhões de habitantes registra-se uma significativa diferença entre os dois casos. Enquanto a participação da despesa com pessoal representa 51,28% das despesas totais do Rio de Janeiro, esta participação despenca para 34,06% das despesas totais de São Paulo.

TABELA 5

**PARTICIPAÇÃO DA DESPESA MUNICIPAL COM PESSOAL E ENCARGOS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	45,03	47,28	49,70	41,44	47,06	47,82
até 2	41,02	34,97	46,17	43,64	39,72	40,52
2 – 5	42,46	41,38	40,72	42,43	43,46	43,03
5 – 10	45,96	43,69	49,92	43,66	45,97	43,98
10 – 20	47,01	45,91	50,56	43,74	45,50	45,84
20 – 50	47,76	47,04	52,08	43,76	46,75	47,22
50 – 100	46,58	53,13	51,47	40,93	47,13	47,86
100 – 200	45,59	51,26	53,85	41,12	49,43	48,48
200 – 500	45,85	47,91	51,18	43,54	47,13	48,59
500 – 1000	44,53	45,47	47,30	40,87	52,82	48,29
1000 – 5000	44,10	42,52	43,51	41,43	42,24	54,48
5000 e mais	39,02	-	-	39,02	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional. Finbra 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Quanto aos valores mais elevados das participações pelas regiões segundo os grupos de habitantes, eles ocorrem em 6 grupos da região Nordeste, em 2 grupos na região Sul e em 1 grupo nas regiões Norte e Centro-oeste. A região Sudeste não apresenta nenhum grupo com participação mais elevada.

As despesas com aposentados e pensionistas

A despesa orçamentária total do universo de 5.568 Municípios foi da ordem de R\$ 1,196 trilhão em 2023. As despesas com pessoal e encargos alcançaram a cifra de R\$ 538,7 bilhões. Deste valor, R\$ 891,6 bilhões correspondem às despesas efetuadas com aposentados e pensionistas.

A região Sudeste apresenta uma participação de 56,14% do conjunto das despesas com aposentados e pensionistas. Em segundo lugar aparece a região Sul com 18,94% seguida pela região Nordeste com 15,37% de despesas com aposentados e pensionistas. Em quarto lugar está a região Centro-oeste com 6,61% e, por último, vem a região Norte, que concentra 2,94% de despesas com aposentados e pensionistas.

Em relação aos grupos de habitantes, a menor participação é registrada naquele com até 2 mil habitantes (0,09%). A participação mais elevada está no grupo com população superior a 5 milhões de habitantes (23,51%).

TABELA 6

**DESPESA MUNICIPAL COM APOSENTADOS E PENSIONISTAS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

(em R\$ 1.000)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	891.5657.094	2.397.991	12.537.897	45.781.759	15.445.421	5.394.026
até 2	73.856	0	0	31.318	31.674	10.864
2 – 5	888.640	10.790	75.115	255.165	405.428	142.142
5 – 10	1.458.386	20.727	324.346	360.251	523.701	229.361
10 – 20	3.148.538	55.347	878.101	905.548	925.352	384.191
20 – 50	6.812.719	228.975	1.937.852	2.005.806	1.729.493	910.594
50 – 100	6.297.079	204.114	1.607.407	2.217.203	1.801.436	466.917
100 – 200	7.103.636	270.820	804.563	4.007.962	1.515.141	505.150
200 – 500	12.706.170	470.903	1.422.231	7.036.201	3.083.718	693.117
500 – 1000	11.318.449	199.166	1.953.304	6.356.224	1.785.126	1.024.629
1000 – 5000	12.577.569	937.149	3.534.978	3.434.028	3.644.353	1.027.061
5000 e mais	19.172.052	-	-	19.172.052	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional – 2023.

OBSERVAÇÃO: Em razão dos arredondamentos, não necessariamente os totais correspondem à soma das parcelas.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

A participação das despesas com aposentados e pensionistas em relação à despesa total com pessoal

No que diz respeito à participação da despesa com aposentados e pensionistas em relação à despesa com pessoal, ela representa 15,14%. Em nível regional, observa-se que a participação mais elevada se encontra na região Sudeste, secundada pela região Sul. Em seguida, com valores abaixo da média nacional, estão as regiões Centro-oeste, Nordeste e Norte.

A tendência verificada é no sentido de elevação constante da participação à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios, com uma participação 6,2 vezes menor para o grupo de até 2 mil habitantes em relação ao de população acima de 5 milhões de habitantes.

Novamente para os Municípios com mais de 5 milhões de habitantes registra-se uma significativa diferença entre os dois casos. Enquanto a participação da despesa com aposentados e pensionistas representa 28,44% das despesas com pessoal no Rio de Janeiro, esta participação é de 36,36% das despesas com pessoal em São Paulo.

TABELA 7

PARTICIPAÇÃO DA DESPESA MUNICIPAL COM APOSENTADOS E PENSIONISTAS EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES BRASIL – 2023

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	15,14	5,75	9,50	19,33	17,40	13,68
até 2	5,27	0,00	0,00	7,32	4,44	8,19
2 – 5	5,59	1,39	2,55	5,32	7,45	7,56
5 – 10	5,71	1,26	4,22	4,67	8,99	8,61
10 – 20	6,34	1,46	4,28	7,06	10,80	9,80
20 – 50	7,73	2,54	5,89	8,35	12,44	11,01
50 – 100	10,27	3,17	8,27	10,66	16,38	12,73
100 – 200	12,43	5,02	8,31	14,15	15,51	12,66
200 – 500	16,30	8,02	12,12	17,35	20,18	15,21
500 – 1000	22,61	7,30	20,55	25,73	24,33	17,68
1000 – 5000	23,70	15,84	20,18	24,34	33,22	28,60
5000 e mais	32,74	-	-	32,74	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional. Finbra 2023.
ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Referências bibliográficas

BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2023**. Observatório de Informações Municipais. (www.oim.tmunicipai.org.br) Rio de Janeiro, 2024. 16p.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2023**. Brasília, 2024.

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente de 2012 a 2019. Desligou-se em 2019.
- Membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR)
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- É articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- É articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando foi desativado
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Transparência Municipal
- Foi Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios - seccional Rio de Janeiro (ABM-RJ)